Concorra a um OVO do Dino

Não perca a próxima na Explora:

Kit Escolar para volta às aulas

Ganhe o último fascículo da sua coleção

GRÁTIS

Mais uma Figurinha que **brilha** no escuro

ISSN 1517-414X

a revista cheia de coisas

DISNEY EXPLORA

julho agosto
ano 2
R$ 3,90*

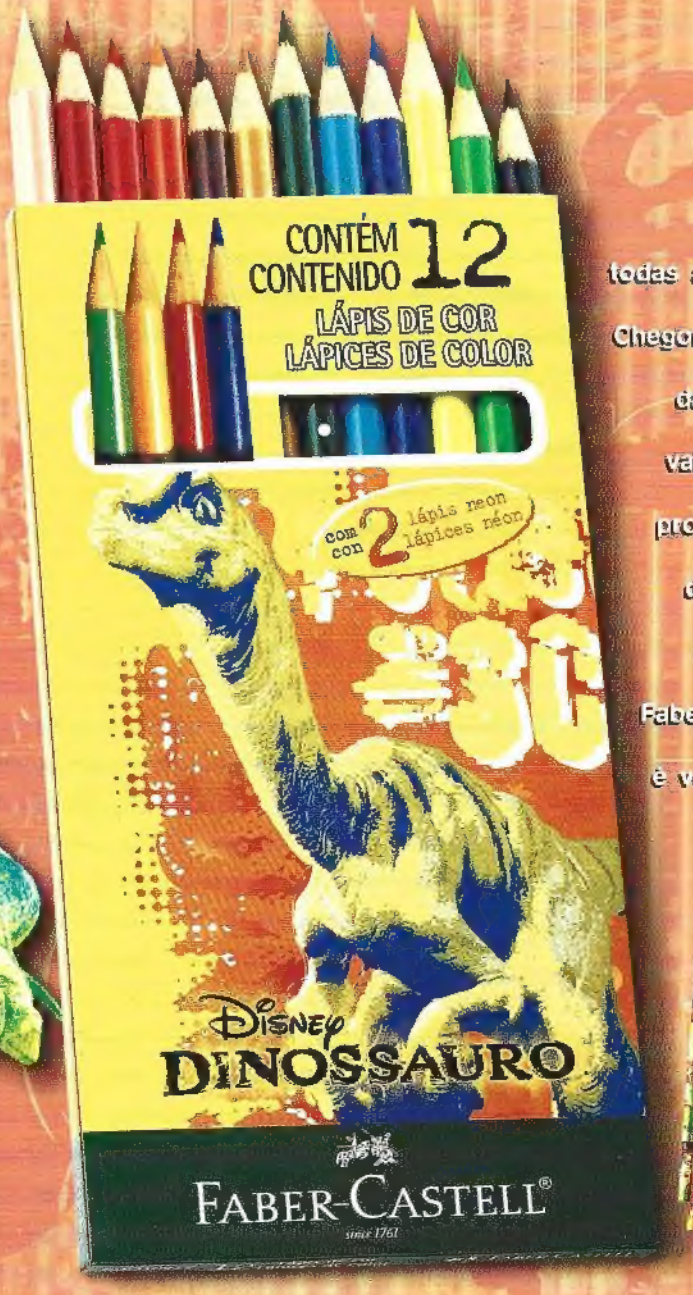
Eles invadem sua praia

Pinguins chegam de surpresa ao Rio de Janeiro

Crianças brincam com elefantes na Tailândia

Linha Disney Dinossauro da Faber-Castell. Direto da pré-história para a sala de aula.

Grátis: Card que brilha no escuro.



Prepare-se para conhecer todas as emoções da pré-história. Chegou a linha Disney Dinossauro da Faber-Castell. Agora, você vai ter uma linha completa de produtos com os personagens do novo sucesso da Disney. Linha Disney Dinossauro da Faber-Castell. Pela primeira vez, é você que vai estar com eles na palma da mão.

© Disney - Todos os direitos reservados.

FABER-CASTELL®
since 1761

Sua companhia para escrever, desenhar e pintar.

Oi!

nesta edição...

8 Piadas

17 Jogo dos 7 erros

24 Mão na Massa

28 Quadrinhos

34 Passatempo

36 Quem Procura Acha

Monstruoso 38

Diz aí 40

Tchau 42

12 Crianças 2000
Na Tailândia, elas brincam com elefantes

20 É o bicho
Olha a cobra! Venenosa e brasileira

22 Agenda
Teatro, zôos e desenhos

16 Letra minúscula

26 Festa
Globais no Hopi Hari

Histórias 10 da História
Uma embarcação usada pelos "vikings"

Nosso Corpo 18
O que é o sonho?

DIVERSÃO

FALE COM A GENTE

NOVIDADES

CONHECIMENTO

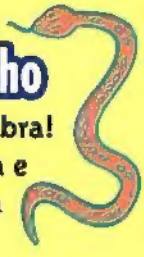
A visita surpresa dos pinguins da Patagônia 4

Fabrizia Granatieri/Folha Imagem

Olá crianças! A Explora conta para vocês como alguns pinguins, animados com essa onda gelada, pegaram carona em uma corrente marítima e viajaram quase 4.000 km da Argentina até as praias do Rio de Janeiro. E falando em frio, vocês vão conhecer um pouco das aventuras dos "vikings", um povo da Escandinávia que ousou enfrentar os mares muito antes dos espanhóis e portugueses. E ainda: as crianças que trocam seus cães por elefantes de estimação na Tailândia e as perigosas cobras brasileiras, que, de tão famintas, podem até engolir um boi inteiro no jantar! Divirtam-se! Um beijo, Sissi

Foto capa Stone Images

Alexandre Schneider/Folha Imagem



Fabiano Cerchiari/Folha Imagem

Luiz Henrique Rivaitre/Folha Imagem

Scene Images

Passeata de pinguins imperiais da Geórgia do Sul, no Atlântico

Ping

Nossos amigos polares se perderam da família, pegaram carona numa corrente marítima e invadiram as praias brasileiras

por Monica Favero

Perdidos na praia

Os banhistas das praias cariocas devem ter trombado, assim de repente, com uns nadadores que não existem no Brasil: pinguins da Patagônia.

Desde o início do mês, dezenas dessas aves polares têm chegado às praias cariocas. Mas entre estes, apenas 20 sobreviveram aos ferimentos da viagem e puderam ser resgatados por uma equipe do zoológico da cidade.

Ali foram medicados e estão sendo cuidados pelo biólogo Valdir Ramos Júnior. "Até o final de setembro ainda teremos pinguins nas praias", disse.

uins "cariocas"

Jovens e argentinos

Os amiguinhos polares que chegaram ao Rio são muito jovens. É provável que tenham se afastado do bando enquanto brincavam na água ou procuravam peixes. Essa é a teoria do biólogo. Ele acredita que esses animais viviam nas colônias de pinguins que existem no Estreito de Magalhães, no sul da Argentina, em uma região muita fria chamada Patagônia.

"Durante os meses de abril e maio, os pinguins ficam mais na água do que em terra firme. Como nossos pinguins são muito jovens, devem ter se afastado do bando e sido levados por uma corrente marítima, provavelmente a corrente das Malvinas. Aí foram arrastados até o Rio", disse o biólogo Ramos Júnior.

Mordidas de tubarão

A longa viagem castigou os amiguinhos polares. Eles nadaram 4.000 km da Patagônia até o Rio de Janeiro (quase a extensão do Brasil, de norte a sul!) e foram até mordidos por tubarões.

De tanto nadar, chegaram exaustos, doentes e feridos por redes de pesca ou peixes maiores.

Outro fator que piorou o estado físico dos animais, foi a ajuda precipitada dos banhistas. "Pensando em ajudar, alguns deles colocaram os pinguins que encontravam nas praias em caixas com gelo e água fria. Isso foi um erro! Eles estavam tão enfraquecidos que morreram de frio."

Como resgatar um pinguim

É provável que os pinguins continuem chegando às praias do Rio. Mas também podem aportar em outras localidades, trazidos pelo mar.

Se encontrar algum, mesmo que esteja ferido:

1. Coloque-o numa caixa de papelão vazia (sem água fria e sem gelo)

2. Mantenha a caixa na sombra, num local não muito quente

3. Avise o zoológico mais próximo No Rio, o telefone do zôo é (0xxII) 569-2024

Fabrícia Carvalheri/Folha Imagem

Pinguins da Patagônia no zoológico do Rio de Janeiro

Stone Images

Mergulho dos pinguins imperiais da Antártica

Curiosidades sobre nosso amigo do frio

Os pinguins são aves marinhas que vivem nas regiões frias dos oceanos Pacíficos e Atlântico. Não voam porque têm asas atrofiadas, mas são ótimas nadadoras.

Seu corpo é coberto por um óleo lubrificante, que elas produzem e passam com o próprio bico. Esse óleo impermeabiliza suas penas e diminui a sensação de frio.

Um filhote de pinguim, de até oito meses, pesa em média dois quilos. Já um adulto, pesa até cinco quilos e pode medir 40 cm. Na fase adulta, a cor das penas fica mais forte: o cinza vira preto e o branco, mais radiante.

Sala vip no zoológico

Como chegam doentes e cansados, os pinguins recebem um tratamento especial no zoológico, ficando a princípio, em uma sala com aquecedor à temperatura de 29 graus. "Como estão fracos, nem levantam a cabeça. Não comem, só tomam soro", conta o biólogo Ramos Júnior, que há duas semanas virou a "babá" dos bichinhos.

Quando se recuperam, eles são transferidos para um viveiro ao ar livre. Lá, os pinguins comem sardinhas e tomam banho de água fria. Quando faz muito calor, eles entram em um frigorífico com 16 graus, que fica aberto ao lado do viveiro.

Esse tratamento dura entre 40 e 50 dias, dependendo da recuperação de cada animal. Em boa forma, já podem ser vistos pelo público, como os demais pinguins do zôo.

Pegando uma cor

Depois que se acostumam com o calor da região, os amiguinhos polares não querem mais saber do frio. "Descobrimos, nestes últimos anos, que os pinguins não gostam tanto assim de frio como imaginávamos", conta o biólogo. "Eles passam muito bem ao ar livre, com o calor carioca e, às vezes, até tomam sol."

O zoológico do Rio mantém 14 pinguins em seu viveiro. Essas aves chegaram aqui da mesma forma que nossos atuais visitantes: trazidos pelas correntes marítimas.

Todos os anos, novos pinguins chegam ao Rio, nessa mesma época. Geralmente são entre 20 e 30 animais, mas o recorde aconteceu no ano passado, quando apareceram cerca de 50 pinguins.

Reuters

Outro grupo de adélies passeando no pólo sul

Stone Images

Travessia dos pinguins adélies na Antártida

Patagônia nunca mais

Por causa dessas repentinas férias cariocas, os pinguins não podem mais voltar à sua colônia de origem, na Patagônia.

Isso acontece porque os animais podem ter adquirido alguma doença no oceano ou no zoológico. E, ao entrar em contato com o antigo bando, passariam a doença para os demais pinguins. Como os outros não têm anticorpos (resistência) a essas doenças, acabariam morrendo em poucos meses.

Na rede:
www.rio.rj.gov.br/riozoo/

Boas piadas, galera! Mantenham esse bom humor e arrasem com novas sugestões na próxima semana

pia

Mentira

Um sujeito vai à igreja e procura o padre para se confessar:
-Padre, há 20 anos eu abriguei e escondi um refugiado de guerra. Qual o meu pecado?
O padre responde:
-Meu filho, não há pecado nisso, foi uma caridade!
E o sujeito:
-Mas, padre, eu cobrei aluguel dele.
E o padre:
-Tem razão, meu filho, isso é pecado. Reze três ave-marias, um pai-nosso e vá em paz.
-Só mais uma pergunta, padre. Devo contar que a guerra acabou?

Claudio M. dos Santos, 8 anos, Salvador, BA

Garrafa térmica

Pedro entra numa loja e vê uma coisa brilhante.
-O que é isso? - pergunta ele.
-Uma garrafa térmica - responde o vendedor.
-E o que ela faz? - pergunta ele.
-Ela mantém frias as coisas frias e quentes as coisas quentes.
Pedro compra a garrafa e a leva para o trabalho. Seu chefe, estranhando o objeto brilhante, pergunta o que é.
-Uma garrafa térmica - responde.
-E o que faz? - pergunta o chefe.
-Mantém quentes as coisas quentes e frias as coisas frias - responde Pedro.
-E o que tem dentro?
-Duas xícaras de café e um suco gelado.

Ana Padarin, 12 anos, Rio de Janeiro

No hospital

Uma mulher de meia idade tem um ataque cardíaco e é levada ao hospital. Na UTI, ela vê Deus, que lhe diz:
-Não se preocupe. Você ainda vai viver 30 ou 40 anos.
A mulher então se recupera do ataque e resolve aproveitar que está no hospital para fazer uma plástica no rosto e uma lipoaspiração na barriga. Também manda vir alguém para mudar-lhe a cor do cabelo.
Depois de receber alta e sair do hospital, a mulher é atropelada por uma ambulância e morre.
Assim que chega ao céu, pergunta para Deus:
-O senhor não me disse que eu ia viver mais 30 ou 40 anos?!!
Então Deus responde:
-Xiiiiii, acho que não te reconheci!

Vivian Mattos, 11 anos, São Paulo

Na livraria

O ladrão entra em uma livraria e berra para o vendedor:
-O dinheiro ou a vida!
-O senhor sabe qual a editora ou o nome do autor?

Márcia de Araújo, 9 anos, Rio de Janeiro

das

Luz acesa

-Eu deixo a luz acesa a noite toda, caso apareçam ladrões - diz a mulher à amiga.
-Que tolice! Eles certamente carregam lanternas de bolso!

Mário A. de Castro, 10 anos, São Paulo

Boa memória

Havia um índio famoso por sua extraordinária memória. Um turista foi conferir e perguntou ao índio:
-O que você comeu no café da manhã do dia 15 de janeiro de 1958?
-Ovos.
Como só era permitida uma pergunta por pessoa, o turista saiu meio intrigado. Vinte anos depois, esse mesmo turista, andando pelas ruas de Brasília, encontrou o mesmo índio sentado numa calçada. Surpreso, o turista falou para o índio:
-Mas... como?!
-Fritos, disse o índio.

Bernardo Gonçalves, 12 anos, Piracicaba, SP

Na ótica

-Quero um par de óculos.
-De sol, senhor?
-Não. De vidro mesmo.

Mariana Garcia, 11 anos, São Paulo

O papagaio

O homem sonhava em ter um papagaio de estimação, mesmo sem jamais ter visto um. Então o amigo sugeriu que ele visitasse a loja de animais do João.
Quando o homem chega à loja, João percebe que ele não entende nada de papagaios. Como só havia uma coruja disponível, João resolve vendê-la.
Algum tempo depois, o homem encontra o amigo novamente.
-Como vai o seu papagaio? - pergunta.
-É lindo, estou encantado com ele! - responde o homem.
-E ele está falando muito?
-Para ser sincero, ele não fala. Mas quando converso com ele, presta muita atenção ao que eu digo!

Marcondes Ferreira, 13 anos, por e-mail

O gago

Um locutor foi fazer um teste para trabalhar em uma rádio.
Chegando lá, a recepcionista perguntou:
-Qual o seu nome?
-José-sé-sé da Si-si-si-silva.
-Perdão, mas aqui é um teste para locutor e o senhor é gago.
-Não senhora, eu não sou gago não. Gago era meu pai e o escrivão do cartório anotou meu nome do jeito que ele ditou.

Mariane Campos, São Paulo

No boteco

O bêbado chegava todo dia ao boteco, pedia uma pinga, tapava o nariz e tomava tudo numa virada só.
Um dia o balconista não se conteve:
-Escuta aqui, o cara! Por que você tapa o nariz enquanto bebe?
E o bêbado:
-É que o cheiro da pinga me dá água na boca... e eu gosto dela pura!

Marcelo R. de Jesus, 12 anos, São Paulo

Boa vida

Duas amigas se encontram:
-Olá, querida. Como vai? Não te via há tanto tempo. Onde é que você esteve?
-Ah, você não soube? Eu passei quase um mês em coma.
-Mesmo? Que bom! Esse é o meu sonho. Você é que sabe viver, viajar. Faz mais de um ano que eu não vou a lugar algum.

Ana Carolina Pedrosa, 9 anos, São Paulo

Reprodução

OS INVENCÍVEIS "VIKINGS"

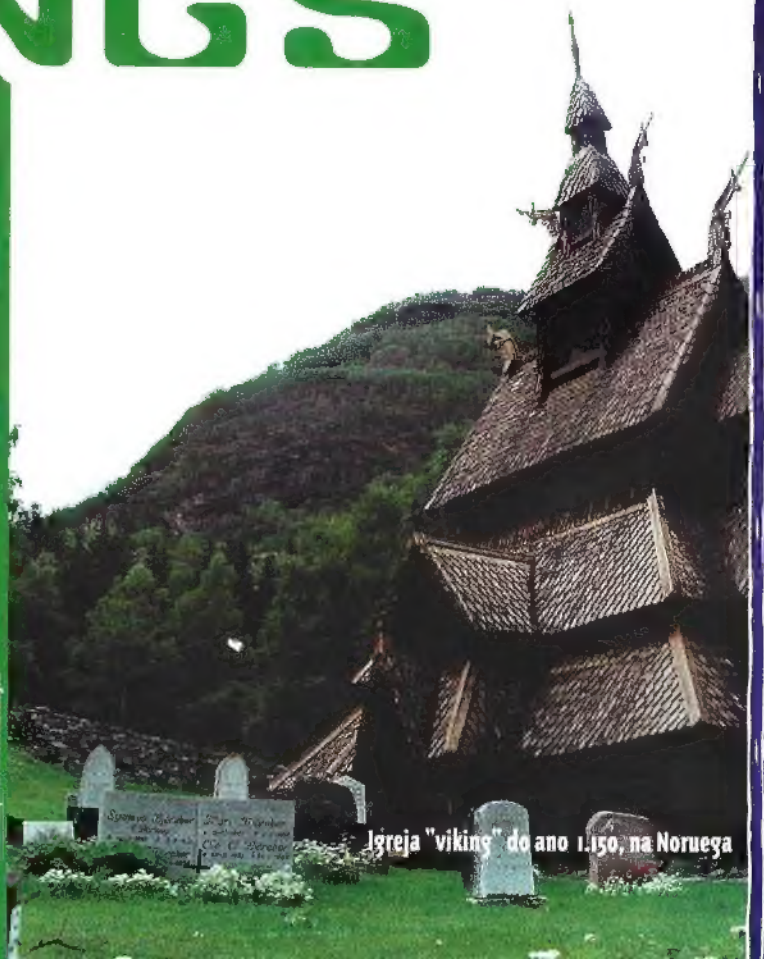
Os "vikings" saquearam a Europa, desbravaram mares desconhecidos e até descobriram a América

Os "vikings" eram povos que viviam na região norte da Europa, na atual Escandinávia.

A partir do final do século 8 e até o século 11, eles dominaram os mares do Atlântico Norte e invadiram muitos reinos europeus.

Naquela época, a Suécia, a Noruega e a Dinamarca formavam a Escandinávia. Por isso, existem "vikings" com origem em cada um desses países.

Esses guerreiros tinham uma maneira muito estranha de organizar um funeral: eram incendiados em seus barcos, em alto-mar, juntamente com suas riquezas, bens e servos.



Luis Henrique Rivera/Folha Imagem

Igreja "viking" do ano 1.150, na Noruega

Participantes de um festival viking na Inglaterra

Descobrindo a América

Além de temidos, os "vikings" também eram respeitados pelas nações da época, porque não tinham medo de navegar pelos mares. Acreditavam ser guiados pelo deus Thor - o deus da guerra. Naquele tempo, mesmo os marinheiros mais corajosos não se afastavam da costa européia, porque temiam monstros no fundo dos mares.

Sem medo do desconhecido, os "vikings" navegaram até a Inglaterra e a Islândia. Circundaram o continente europeu e chegaram aos árabes pelo mar Mediterrâneo.

Lá foram encontrados vestígios de aldeias "vikings" até na costa do Canadá, na América do Norte. Por isso, dizem que eles foram os primeiros a descobrir a América.

Batalhas e impostos

Os "vikings" saqueavam todos os navios que encontravam pelos mares, invadiam reinos poderosos, como a França e a Espanha, e se instalavam em localidades, como na Noruega e na costa da atual Rússia.

Geralmente, atacavam e fugiam, levando ouro, gado e cereais, além de ouro e riquezas. Mas, às vezes, voltavam ao mesmo local para cobrar o "danegeld" - o imposto "viking". Os reinos que não pagassem o imposto eram destruídos, com suas casas e campos incendiados. A poderosa Inglaterra chegou a pagar o "danegeld" por vários anos seguidos.

Os "vikings" hoje

Eles deixaram descendentes. Na verdade, os "vikings" são os ancestrais dos noruegueses, dinamarqueses e suecos.

As Ilhas Faroe são um dos poucos locais onde ainda é possível encontrar pessoas que vivem como verdadeiros "vikings". Nessas ilhas, que ficam no Atlântico Norte, entre a Escócia e a Islândia, vive uma comunidade de descendentes de "vikings" desde o século 9.

Criadores do barco a vela

Naquela época, os barcos não tinham motores como hoje. Era preciso que dezenas de homens remassem ao mesmo tempo para que o barco se locomovesse. Mesmo assim, muito lentamente.

Os "vikings" perceberam que se colocassem um mastro (haste de madeira) no centro do barco e estendessem uma vela (de tecido fino), o vento empurraria a embarcação, aumentando sua velocidade e diminuindo o trabalho dos homens. Dessa forma, conseguiam fugir e deixar para trás os locais saqueados, sem a menor chance de serem alcançados!

Modelo de barco "viking"

CRIANÇAS QUE BRINCAM COM OS ELEFANTES

Do outro lado do mundo, na Tailândia, vivem crianças que estudam em escolas para monges e têm elefantes como bichinhos de estimação

Por Alexandre Schneider

A Tailândia, que também é conhecida como reino do Sião, é um país de 61 milhões de habitantes (um pouco menos que a população do sudeste brasileiro), que fica na região sudeste da Ásia. Ao sul, é uma região cheia de praias e coqueiros, enquanto ao norte, fica a parte rural do país. É nessa área que vivem as tribos que se sustentam das plantações de arroz. Bem no centro dessa divisão geográfica fica a capital do país, Bancoc.

Ela é uma cidade como qualquer outra grande capital, com altos índices de poluição, muito trânsito, uma população de 8 milhões de habitantes, entre os quais, muita gente apressada circulando pelas ruas.

Em Bancoc, mora o rei da Tailândia, já que o sistema político do país sempre foi a monarquia. O trono passa de geração em geração desde o século 19.

Garoto tailandês conduz elefante pela mata

EDUCAÇÃO DE MONGES BUDISTAS

O que difere o dia-a-dia das crianças tailandesas da rotina das crianças do Brasil, é que tanto na zona rural, quanto na praia ou na capital a maioria dos meninos frequenta escolas de monges budistas. Nessas escolas, os uniformes dos meninos são mantos laranjas que eles enrolam pelo corpo, e todos têm a cabeça raspada. Eles aprendem matemática, literatura, ciências e história como no Brasil, só que também aprendem os princípios da religião budista e, durante alguns anos, moram todos juntos na escola.

Na adolescência eles escolhem se querem realmente se tornar monges budistas, ou se seguem alguma carreira universitária.

DIVERSÃO: RIOS E ELEFANTES

Apesar de as crianças na Tailândia receberem educação semelhante em todo o país, elas têm hábitos diversos na hora de brincar. As que vivem na zona rural adoram correr pelos arrozais, nadar em rios e passear em elefantes. Já as crianças que moram nas grandes cidades vão ao cinema, assistem a desenhos na televisão e praticam esportes.

Sempre que podem, as crianças também ajudam os pais a dar banho nos elefantes.

Na Tailândia é comum o uso desses animais para ajudar no carregamento de cargas pesadas e como meio de transporte. Sendo assim, desde pequenas as crianças já têm contato com os elefantes.

[illegible] escolares [illegible] budistas

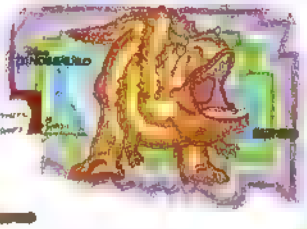
Fotos: Alexandre Schneider/Folha Imagem

Estudante em escola de monges, na Tailândia

CONFIRA OS GANHADORES DA PROMOÇÃO "PINTE O CARNOTAURO"

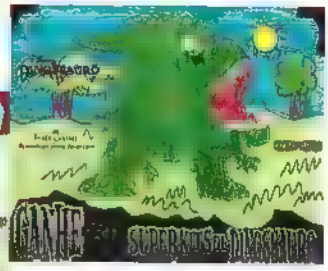
Walter Pureza Neto,
9 anos

Júlia G. Simoni,
12 anos



Cristiane Baungartner,
13 anos

Bruna Regina O. dos Santos,
10 anos



Caio Bozato de Souza,
6 anos

Alguns dos desenhos vencedores

FABER-CASTELL
Sua companhia para escrever, desenhar e pintar

Aqui estão os nomes dos 50 ganhadores do Superkit de Dinossauro da Faber Castell

Parabéns a todos e continuem participando das promoções da Disney Explora

Na semana que vem sairá o resultado da promoção "Pinte o Velociraptor". Confira se você ganhou.

Os 50 ganhadores em ordem alfabética

Adriana A. Marques
Amanda M. Francisco
Anne Gabrielle de M. Leite
Arina Aguiar Violante
Artur Rezzieri Gambera
Bárbara G. Ribeiro de Amorim
Bárbara Mendes Silva
Bruna A. Magalhães
Bruna Bernardes Barbosa
Bruna Regina Otsuji dos Santos
Bruno Caeiro Rando
Caio Bozato de Souza
Camila Barbers Segamarchi
Camila Coelho Sales
Camila Pereira da Silva de Gastro
Cardina de Freitas Oliveira
Célio Sappi Neto
Cristiane Baungartener
Denise Teiri de Moraes
Diego Marzullo de Carvalho
Douglas Henrique S. Ribeiro
Eduardo Roberto dos Santos
Érica Marie Tachibana
Felipe de Oliveira Martins
Gabriel de Lábio G. da Silva
Gabriel Tanti C. Esteves
Giovanna Massaud Ribeiro
Joseane Pestana Reis
Joyce Tavares Campos
Júlia Godoy Simoni
Leticia Silva Câmara
Lilian Kitamura
Lucas Rodrigues V. S. Nunes
Luciana Vasconcelos Pereira
Ludmilla Smith R. Dias
Mário Sérgio C. Silva
Mhayara Batista Amaral
Natália Silva Nercessian
Nathália Pey T. Sper
Nicolas Janke Coimbra
Plínio Eduardo Cardoso Bonin
Priscila Erthal Kerche
Raquel Leite de Almeida
Renata Cardoso Ciaramicoli
Sindel Gissel Illanes Fuentes
Ueslei Costa de Andrade
Victória Maria de Meo Scotoni
Vinicius Hideki Teschima
Vinícius Moraes Andrade de Lunas
Walter Pureza Neto

Observação: os prêmios serão entregues via correio.

Disney DINOSSAURO

PROMOÇÃO

GANHE 10 OVOS DE DINOSSAURO.

Recorte este selo D das embalagens dos produtos Dinossauro, responda "Qual o filme da Disney que está sorteando ovos de Dinossauro?", Envie para a cx. postal 19029, Cep 04505-970 São Paulo-SP e aguarde os sorteios. Participe. Boa Sorte!

E tem mais!

Na compra de produtos Dinossauro, ganhe divertidas figurinhas que brilham no escuro para colecionar no álbum da Panini. Comprou, ganhou.

A promoção figurinhas que brilham no escuro da Disney Explora, não é válida para o Estado do Rio de Janeiro.

Disney EXPLORA

D

Nas Ruas do Brás

Autor: Drauzio Varella
Neto de imigrantes espanhóis e portugueses, o autor conta como foi sua infância nas ruas do bairro paulistano Brás. Dessa forma, ele mostra a diferença entre a cidade grande de hoje e a do início do século.

Editora: Companhia das Letrinhas
80 páginas
Preço: R$ 15,60

Coisas de Índio

Autor: Daniel Munduruku
O autor soluciona todas as suas dúvidas sobre os índios. Conta como é a vida na floresta, as brincadeiras, o casamento e os costumes, as lendas, a pintura de corpo, como caçam e o que acontece quando os índios morrem.

Editora: Callis
96 páginas
Preço: R$ 30,40

Arthur Arruma uma Confusão

Autor: Marc Brown
Arthur é um garoto que assiste muita televisão. Num comercial, vê uma caixa de biscoitos automática, ideal para seu cão Rex. Como não tem dinheiro, tenta arrumar um emprego.

Editora: Salamandra
32 páginas
Preço: R$ 8,80

Jasão e o Velocino Dourado

Autor: José Antonio Ramalho
O livro faz parte da coleção Mitologia para Crianças. Conta a história do velocino dourado, uma manta feita de lã de ouro, muito valiosa e mágica. Para pegar o velocino, é preciso passar pelo poderoso dragão que o vigia dia e noite.

Editora: Caramelo
38 páginas
Preço: R$ 19

Monet

Autor: Antony Mason
Monet faz parte da coleção Artistas Famosos, que apresenta a vida e a obra de grandes mestres. Nesse volume, você vai aprender como misturar cores e pintar da mesma forma que o impressionista Claude Monet (1840-1920) fazia.

Editora: Callis
32 páginas
Preço: R$ 11,90

Jogo dos 7 erros

Pinocchio está encantado com a marionete dançarina. Enquanto ele admira a boneca, descubra sete diferenças entre as duas figuras

Disney Clássicos

Pinocchio

Solução na página 1

Sonho colorido

Quando conseguimos nos lembrar deles, os sonhos são geralmente esquisitos, engraçados ou assustadores. Saiba por que sonhamos

Sonhos e pesadelos

Os sonhos são pensamentos que temos durante o sono. Eles acontecem porque nosso cérebro não pára de trabalhar, mesmo enquanto dormimos. A explicação é do especialista em sonho, Rubens Reimão, do Hospital das Clínicas da USP, em São Paulo. Segundo ele, os pensamentos surgem durante o sono da mesma forma como quando estamos acordados. Mas, como a mente e o corpo estão relaxados, os pensamentos ficam mais confusos, sem a idéia de tempo e lugar. Por isso, às vezes sonhamos que estamos voando, conversando com gente estranha ou caindo no ar. Já os pesadelos são sonhos ruins, ou sonhos carregados de emoções desagradáveis, como o medo, a ansiedade e o desespero. Ficamos tão emocionados durante um pesadelo, que é mais fácil lembrar-se dele do que de um sonho bom.

Do cochilo ao sonho

Sonhamos em média umas cinco vezes durante a noite. Mas não sonhamos logo após deitarmos na cama. De um leve cochilo ao sonho, se passam cerca de duas horas e é quando acontece as cinco fases do sono. Na primeira há um cochilo leve. Da segunda a quarta fase, o sono vai ficando mais pesado. Mas só sonhamos na quinta fase, quando ficamos completamente relaxados e nossos olhos se movem rapidamente. Essa fase é chamada REM (Rapid Eye Movement), Movimento Rápido do Olho.

Bebês sonhadores

Com os bêbes o período do sonho é diferente. Os recém-nascidos são os que mais sonham, já que dormem cerca de 18 horas por dia e passam metade desse tempo sonhando. A medida que cresce, o ser humano sonha menos. Uma criança de até 10 anos, por exemplo, sonha cerca de três horas em uma noite de oito horas de sono. E a média de sonho de um adulto é de uma hora para quatro horas de sono.

Memória curta

Nesse mágico mundo dos "pensamentos" dorminhocos há uma regra comum a todos: a facilidade em esquecer o sonho. Na verdade, há pessoas que raramente se lembram deles. Isso porque o nosso cérebro "salva" os sonhos na memória de curta duração. De acordo com o especialista em sono, Rubens Reimão, para lembrar do sonho, precisamos acordar no meio dele ou durante a fase REM.

Em preto-e-branco ou em cores

E quando nos lembramos do sonho, a imagem é vista em preto-e-branco ou em cores? A cor dos sonhos depende de qual parte do nosso cérebro é estimulada durante o sono. E esse estímulo é mecânico, independente da nossa vontade. Se a parte de trás é estimulada, o sonho será preto-e-branco. Se o restante do cérebro é estimulado, o sonho será colorido, como geralmente acontece. Além da cor, os sonhos também podem ter sons, conversas e músicas. Também podemos sentir cheiros, mas isso é raro.

Sonambulismo

Além de se viver verdadeiros "filmes" sonhando, é também possível andar dormindo. Trata-se do sonambulismo. Um distúrbio do sono muito comum nas crianças de até 12 anos. O especialista Rubens Reimão diz que ele acontece na quarta fase do sono, quando ainda não sonhamos. "É apenas um descontrole dos movimentos do corpo durante o sono." Uma criança sonâmbula pode falar, sentar na cama e até andar pela casa - mas não é agressiva. O sonâmbulo pode ser acordado ou voltar à cama ainda dormindo. (MF)

Ilustração: Fábio Machado

Para saber mais:
www,gold.com.br/sonhos/presp.htm

As cobras mais ve

Aprenda um pouco mais sobre alguns destes répteis que sugiram há milhões de anos e conheça a [illegible], uma cobra capaz de devorar até um boi inteiro

Parentes do lagarto

As cobras são quase tão antigas quanto os dinossauros (o primeiro apareceu há mais ou menos 220 milhões de anos). Elas surgiram há cerca de 140 milhões de anos e são um parente próximo do lagarto.

Esses antigos répteis são mais encontrados no Brasil e outros países tropicais da América do Sul e África porque têm sangue frio e, por isso, precisam de ambientes quentes para manter o seu corpo aquecido.

Assustadoras

As cobras assustam? Assustam. A maioria das pessoas concorda que esses animais metem medo. E dão medo porque a idéia que se faz é que uma picada de qualquer uma delas é morte certa. São temidas pelo seu veneno. Mas nem todas as cobras são venenosas.

Segundo o pesquisador Otávio Marques, do Instituto Butantan de São Paulo, existem entre 350 e 400 espécies no Brasil. Mas apenas quatro espécies são venenosas: [illegible], [illegible], [illegible] e [illegible].

Elas só atacam os homens quando se sentem ameaçadas. E avisam antes de atacar, assoviando ou cuspindo no ar. A [illegible], por exemplo, prefere chacoalhar a cauda. Ela vive em toda a América e mede até 2,5 metros.

Como

Mesmo não tendo o hábito de atacar humanos, é bom lembrar que todas as cobras são carnívoras. Usam a língua para caçar, pois esta é sensível a cheiros e sons.

Para se alimentar elas caçam ratos, lagartos e pequenos animais. Mas algumas, como a

A jararaca é responsável por 90% dos acidentes com cobras

A cobra surucucu, uma das mais venenosas do Brasil

caçam

, come animais grandes inteiros, como bois e leopardos. E até devora homens. Depois, passa meses sem se mexer, fazendo a digestão. Já que elas não mastigam os alimentos, elas têm de ficar imóveis, deixando um líquido do estômago - o suco gástrico - disolver o seu "banquete".

No rastro da presa

Entre as espécies brasileiras, a é a mais gulosa. Gosta de animais grandes e de sangue quente. Mas a preferência não é pelo sabor da carne. Ela caça pelo cheiro e pela trilha quente que esses animais deixam pelo caminho. É a maior cobra brasileira e chega a medir 3,5 metros.

Apesar de pequena, a mais venenosa do país é a , uma das menores: mede apenas 50 ou 60 cm. Suas escamas são vermelhas, com anéis pretos, amarelos ou brancos distribuídos pelo corpo. Mas também existe a que, apesar de ser igualzinha à verdadeira, é inofensiva.

A cascavel avisa antes de atacar chacoalhando o seu guizo

Venenosas brasileiras

Jararaca: nove entre dez picadas

Em se tratando de números de picadas, a bate o recorde. Ela é responsável por nove entre dez picadas de cobra no país e "circula" em todos os cantos do Brasil. Sua picada causa dor, inchaço, hemorragia e pode matar.

Mas as que têm a cabeça triangular são consideradas as mais perigosas! São geralmente essas - como a -, com cabeça triangular e olhos grandes, as mais venenosas. Elas atacam e podem matar uma pessoa em poucas horas. (MF)

Instituto Butantan - av. Vital Brasil, 1.500, Butantã (SP), tel. (0xx11) 813-7222. Ter. a dom., das 9h às 16h30. Ing.: R$ 1 (5 a 12 anos) e 1,50

agenda

Televisão

Mafalda

Fox Kids, a partir de 6 de agosto.

Diretamente do mundo dos quadrinhos, Mafalda, a garota que detesta tomar sopa, virou desenho animado. A cada meia hora, durante toda a programação da Fox Kids, Mafalda aparecerá em episódios de um minuto. "Mafalda" foi criada há 30 anos pelo argentino Quino.

Zoológico

São Paulo

O zôo de São Paulo fica numa área coberta por vegetação original de mata atlântica. No parque, há quase 3.000 animais.

Preços: R$ 7.

Grátis para crianças até 12 anos e maiores de 60.

Av. Miguel Stéfano, 4241, Água Funda, São Paulo. Tel: (11) 276-0811.

Ter. a Dom., 9h/17h.

Rio de Janeiro

O zoológico do Rio tem novidades como o viveirão, com 15 espécies de aves e uma minifazenda com pôneis, coelhos etc.

Preços: R $ 4 (ter. a sex.) e R$ 5 (sáb. e dom.).

Crianças até 1 m e maiores de 65 anos não pagam.

Quinta da Boa Vista, s/n, São Cristóvão, Rio de Janeiro. Tel: (21) 569-2024. Ter. a Dom., 9h/16h30

Bahia

São 740 espécies de animais em uma área de 250 mil metros quadrados. Há ainda diversas espécies vegetais.

Grátis

Alto de Ondina, s/n, Ondina, Salvador. Tel: (71) 247-0052.

Ter. a Dom., 9h30/17h.

Teatro

São Paulo

Que História é Essa?

A partir de 5 de 8 agosto.

Esta peça infantil traz quatro crianças - 10 a 13 anos - como protagonistas. Juntas, elas contam a história do Brasil.

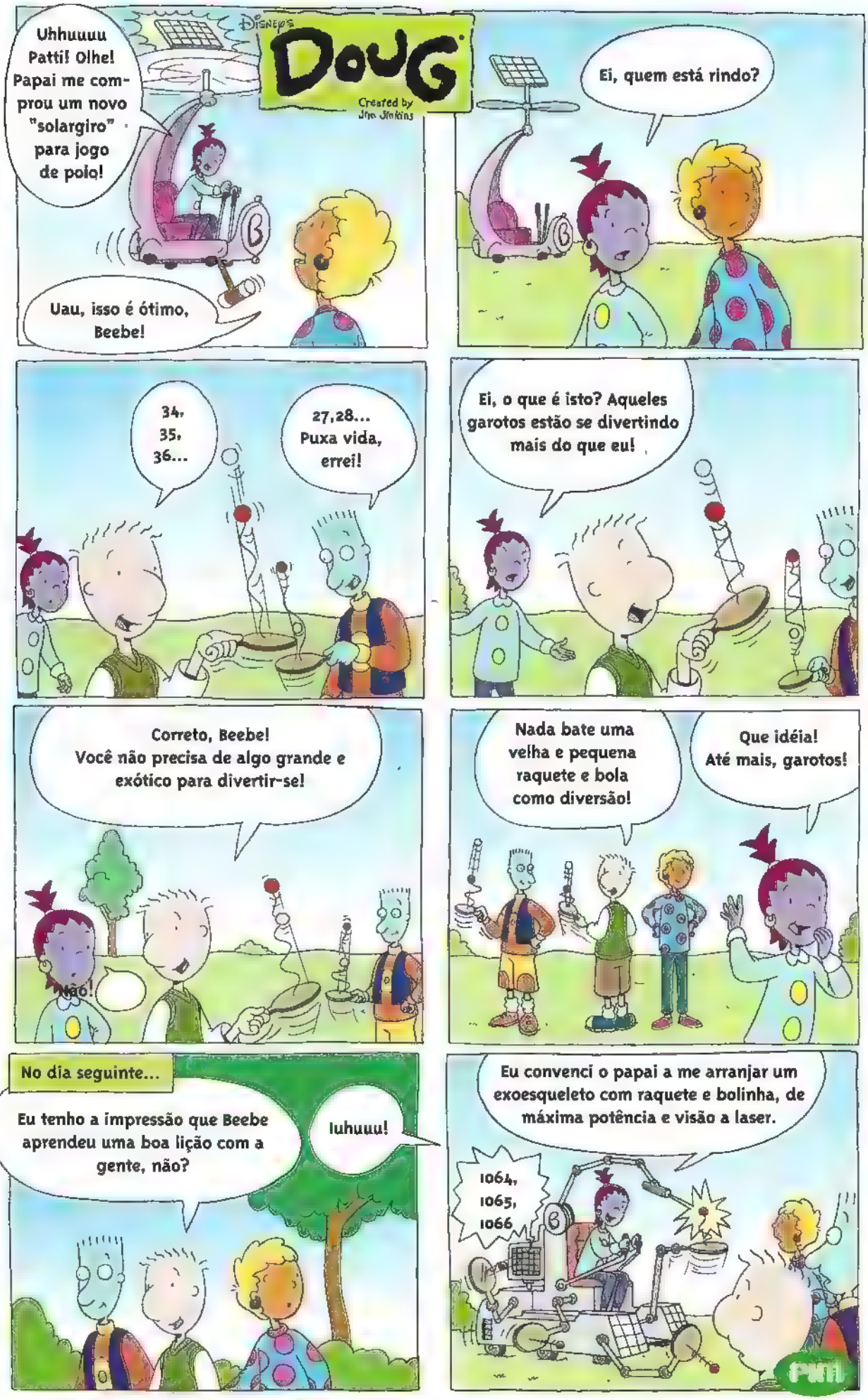
Ingressos: R$ 12.

Teatro Ruth Escobar

R. dos Ingleses, 209

São Paulo. Tel: (11) 289-2358.

Sáb. e Dom., 16h.


Disney's DOUG
Created by Jim Jinkins
Uhhuuuu Patti! Olhe! Papai me comprou um novo "solargiro" para jogo de polo!
Uau, isso é ótimo, Beebe!
Ei, quem está rindo?
34, 35, 36...
27,28... Puxa vida, errei!
Ei, o que é isto? Aqueles garotos estão se divertindo mais do que eu!
Correto, Beebe! Você não precisa de algo grande e exótico para divertir-se!
Não!
Nada bate uma velha e pequena raquete e bola como diversão!
Que idéia! Até mais, garotos!
No dia seguinte...
Eu tenho a impressão que Beebe aprendeu uma boa lição com a gente, não?
Iuhuuu!
Eu convenci o papai a me arranjar um exoesqueleto com raquete e bolinha, de máxima potência e visão a laser.
1064, 1065, 1066
PIM!

Como fazer uma

Aproveite os ventos de inverno e brinque a valer com esta pipa, mas sempre longe de fios e postes de eletricidade

Você vai precisar de:

- 2 folhas de papel de seda coloridas
- 2 varetas
- 1 carretel de linha 10
- 1 tubo de cola
- 1 tesoura sem ponta

1 Arranje as varetas em forma de cruz. Passe a linha pelo cruzamento diversas vezes, até as varetas ficarem bem firmes. Sem cortar do carretel, estique a linha para os lados da vareta horizontal, para verificar se ela está reta e na medida.

2 Passe cola nas varetas. Cole essa armação no papel colorido do jeito que você preferir (horizontal, vertical, diagonal etc.). Dica: Não passe muita cola, para que ela não escorra no papel e a pipa não fique muito pesada.

5 Recorte a folha toda em volta da armação, deixando cerca de um dedo de distância para fazer o acabamento. Dica: dê uma picadinha com a tesoura em todas as extremidades para a pipa não amassar.

pipa colorida

2 Enrole a linha em um lado da vareta até a ponta. Estique a linha até a extremidade de baixo da vareta. Faça isso até a linha passar pelas quatro pontas das varetas.

3 Meça a pipa em uma das folhas de seda. Corte uma delas ao meio e faça o mesmo com a de outra cor, para fazer a pipa de duas cores. Cole as duas metades de papel colorido.

6 Aproveite as sobras de papel colorido para fazer uma "arraia" (papagaio com franjas e sem rabiola). Corte duas tiras de cerca de 10 cm de largura. Dobre cada uma ao meio duas vezes, e corte "franjinhas" no sentido do comprimento, deixando um dedo de espaço para colar na pipa.

7 Cole as tiras nas laterais da pipa, cobrindo a linha, corte o excesso de franja e faça o acabamento colando as bordas de papel na linha. Dica: Faça dois furos no centro da pipa para passar o "estirante" (a linha que prende a pipa ao carretel todo) e pronto! (CD)

FÉRIAS NO

Com a agenda lotada de trabalho, os atores-mirins Debby e Lucas Hornos aproveitaram uma folga e correram para um parque de diversões. Veja o roteiro deles para se divertir no Hopi Hari

por Cristiane Duarte

Os atores Debby Lagranha, 8, e Lucas Hornos, 9, não conseguiam conter a ansiedade para visitar o parque Hopi Hari, em Vinhedo (SP), em um raro dia de pausa das gravações. Debby é a mascote da "Turma do Didi" e Lucas faz o Caquinho no "Sai de Baixo", ambos programas da Globo.

Como trabalham feito gente grande, eles não puderam aproveitar as férias escolares.

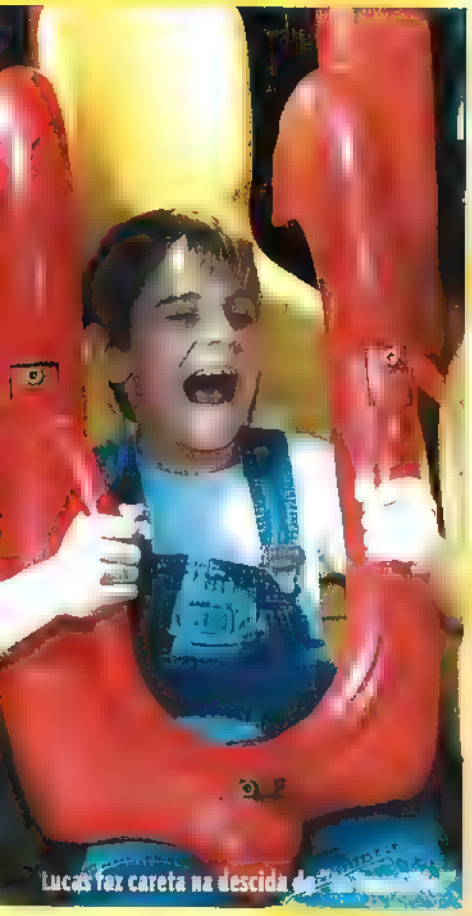
Mas tiveram uma grande idéia: juntaram os amigos da emissora para ir até o parque.

Além do Lucas e da Debby, os atores-mirins André Luís, 12, Samuel Costa, 13, e Cecília Dassi, 10, também estavam querendo brincar no Hopi Hari. Adivinhe por que eles não foram? Trabalho, é claro!

Debby brinca com Garibaldo, o pássaro falante de "Vila Sésamo"

Fotos: Fabiano Cardoso/Folha Imagem

PARQUE


Lucas fez careta na descida

Aventura nas alturas

Logo na entrada do parque, está o "La Tour Eiffel", uma torre de 70 m de altura (equivalente a um prédio de 23 andares) de onde despenca um elevador com os "passageiros" a uma velocidade de até 94 km/h.

Lucas logo escolheu o brinquedo para começar o passeio."Não tenho medo de nenhum desses", disse. Debby, apavorada, não quis nem saber. Mas a coragem do garoto ficou um pouco abalada na saída. "Para você saber que não morreu, é só se beliscar quando sair do elevador", brincou.

Para relaxar

Depois de tanta adrenalina, Lucas precisava de algo mais "tranquilo" para recuperar as energias. O brinquedo escolhido foi o "Giranda Mundi", uma roda-gigante de 40 m de altura.

Quase que Lucas não brinca nesse e em nenhum outro brinquedo do parque. O garoto, de 1,26 m, se esticava todo na hora de medir a altura, porque alguns brinquedos exigem um mínimo, que varia de 1,30 a 1,50 m.

O auge da farra

Continuando a "sessão relax", um breve passeio pelo "Kastel di Lendas", um barquinho que passa dentro de uma montanha, onde bonecos cantam e dançam.

Como fazia calor, as crianças começaram a gostar da idéia de brinquedos aquáticos. E foi assim que chegaram ao "Chabum", uma área cheia de fontes de água. Os dois entraram de roupa e tudo e adoraram a amarelinha que espirra água. O "Chabum" fica na área que homenageia o "Vila Sésamo" um programa infantil de sucesso nos anos 70.

As crianças brincam no "Chabum"

Passeio pelo passado

Mais cheias de pique do que nunca, as crianças quiseram ir para o "Mistieri", a parte do Hopi Hari que tem brinquedos cujo tema são os povos antigos. Não poderia faltar um barco "viking", chamado "Vula Viking", o brinquedo que a Debby mais gostou. "Dá um frio na barriga!", disse.

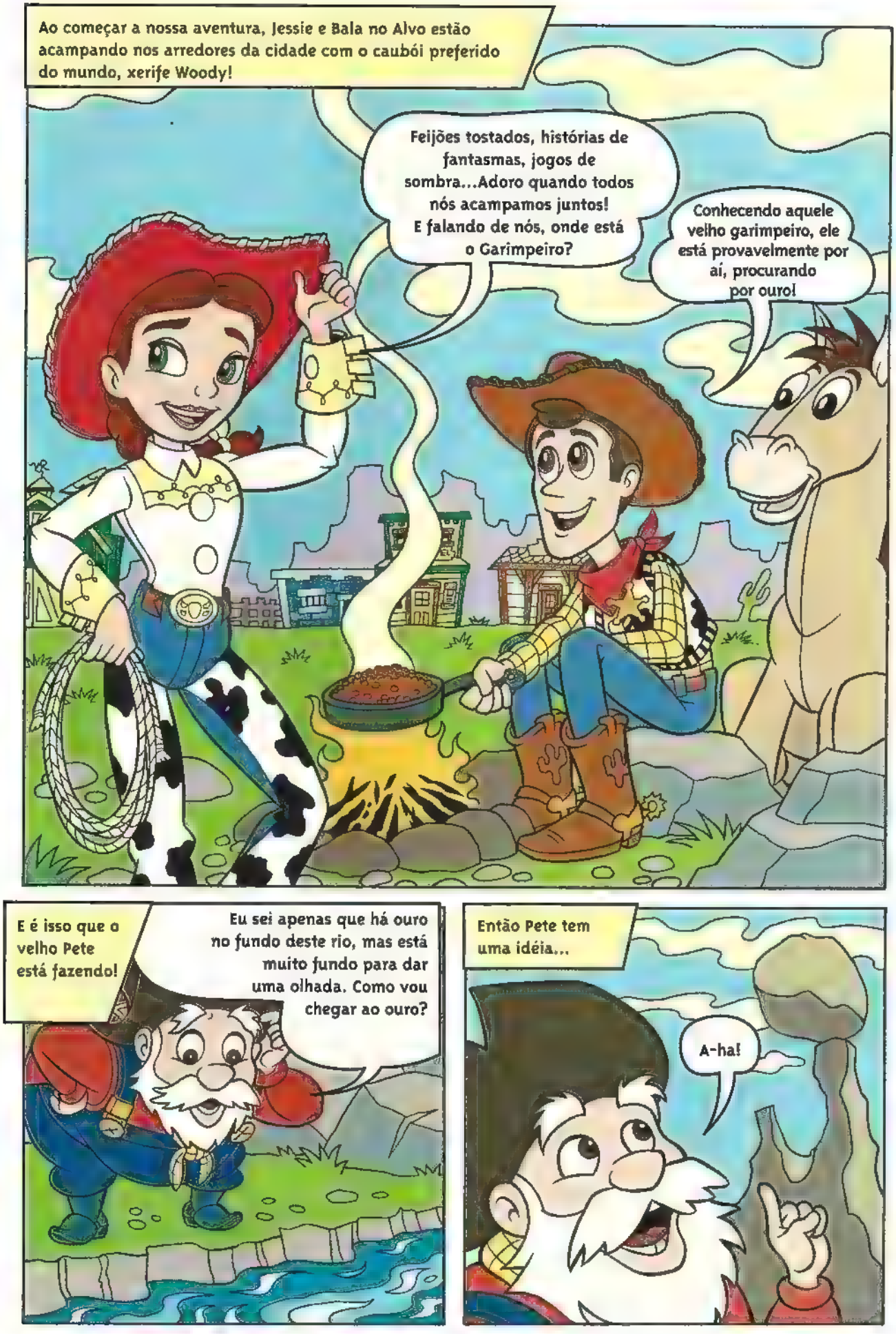
Uma voltinha na "Vurang", a montanha-russa no escuro, fez Lucas gelar. "É assustador, mas você nem precisa fechar os olhos, porque lá dentro já é escuro", brincou.

Quando perguntamos o que acharam do passeio, as crianças foram unânimes: "Precisa responder?", com um grande sorriso no rosto.

Na rede:
www.hopihari.com.br

WWW.AGIBITECA.COM.BR

Woody EM O DESVIO DO RIO

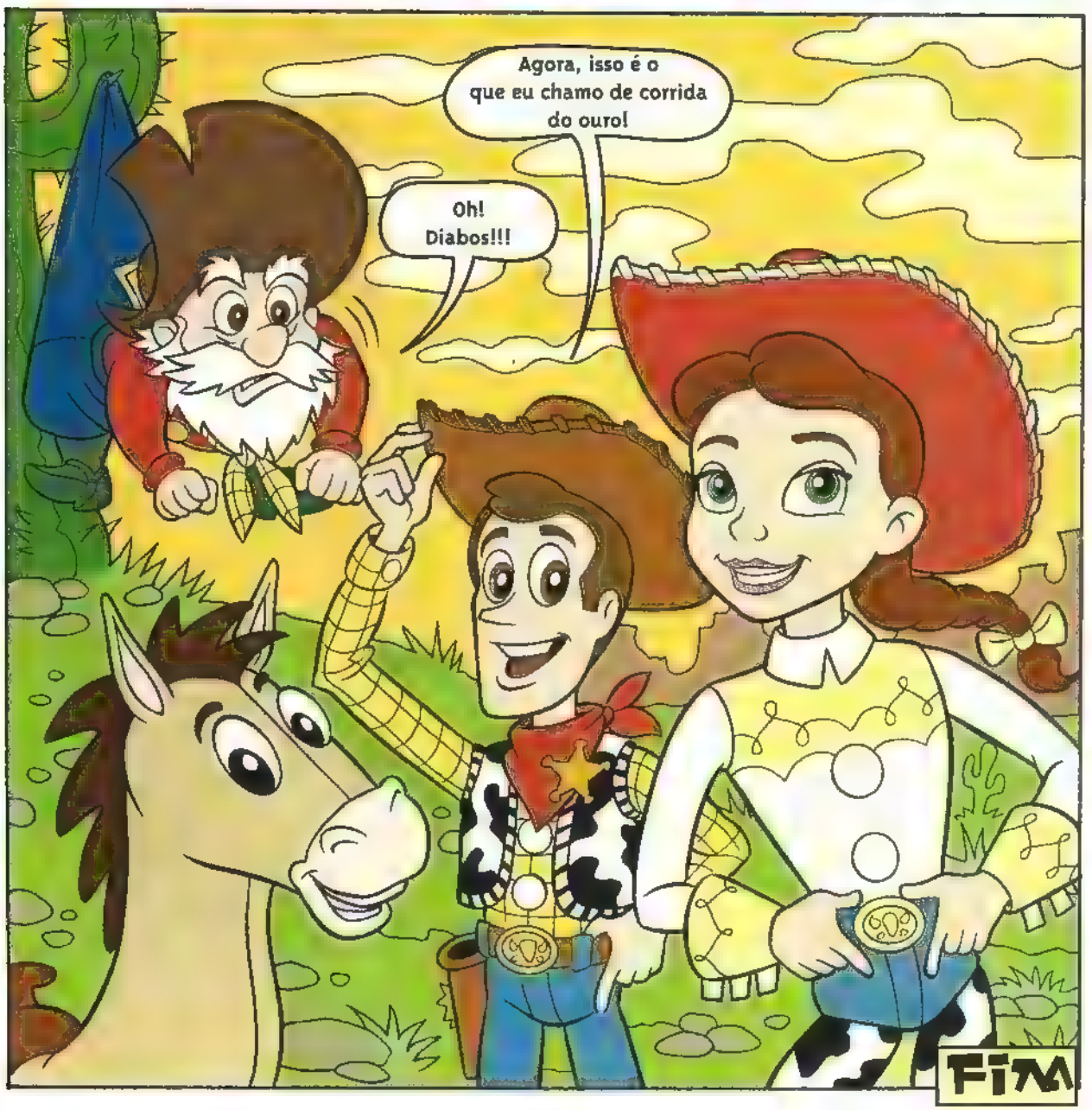

Ao começar a nossa aventura, Jessie e Bala no Alvo estão acampando nos arredores da cidade com o caubói preferido do mundo, xerife Woody!
Feijões tostados, histórias de fantasmas, jogos de sombra...Adoro quando todos nós acampamos juntos! E falando de nós, onde está o Garimpeiro?
Conhecendo aquele velho garimpeiro, ele está provavelmente por aí, procurando por ouro!
E é isso que o velho Pete está fazendo!
Eu sei apenas que há ouro no fundo deste rio, mas está muito fundo para dar uma olhada. Como vou chegar ao ouro?
Então Pete tem uma idéia...
A-ha!

Uma pequena dinamite vai fazer aquele pedregulho despencar e represar o rio. Vai secar a margem do rio, deixando todo o ouro para o Garimpeiro!
TNT
A dinamite explode...
KABOOMMM!!!!!
...mas o plano do Garimpeiro falha!
Aaah!
Woddy! Jessie! Socorro!

Oh, não! Veja como a ambição do Pete por ouro trouxe-lhe problemas de novo!
Isso não é tudo, Woody. Olhe!
O rio segue em direção à cidade... direto para a rua principal!
HOTEL
STORE
Temos trabalho, companheiros! Vou salvar o Garimpeiro. Jessie, pare aquele rio fujão!
Ande como o vento, Bala no Alvo!
Vou chamar meus amigos para ajudar!
YO-DE-LAY-HEE-HOO!

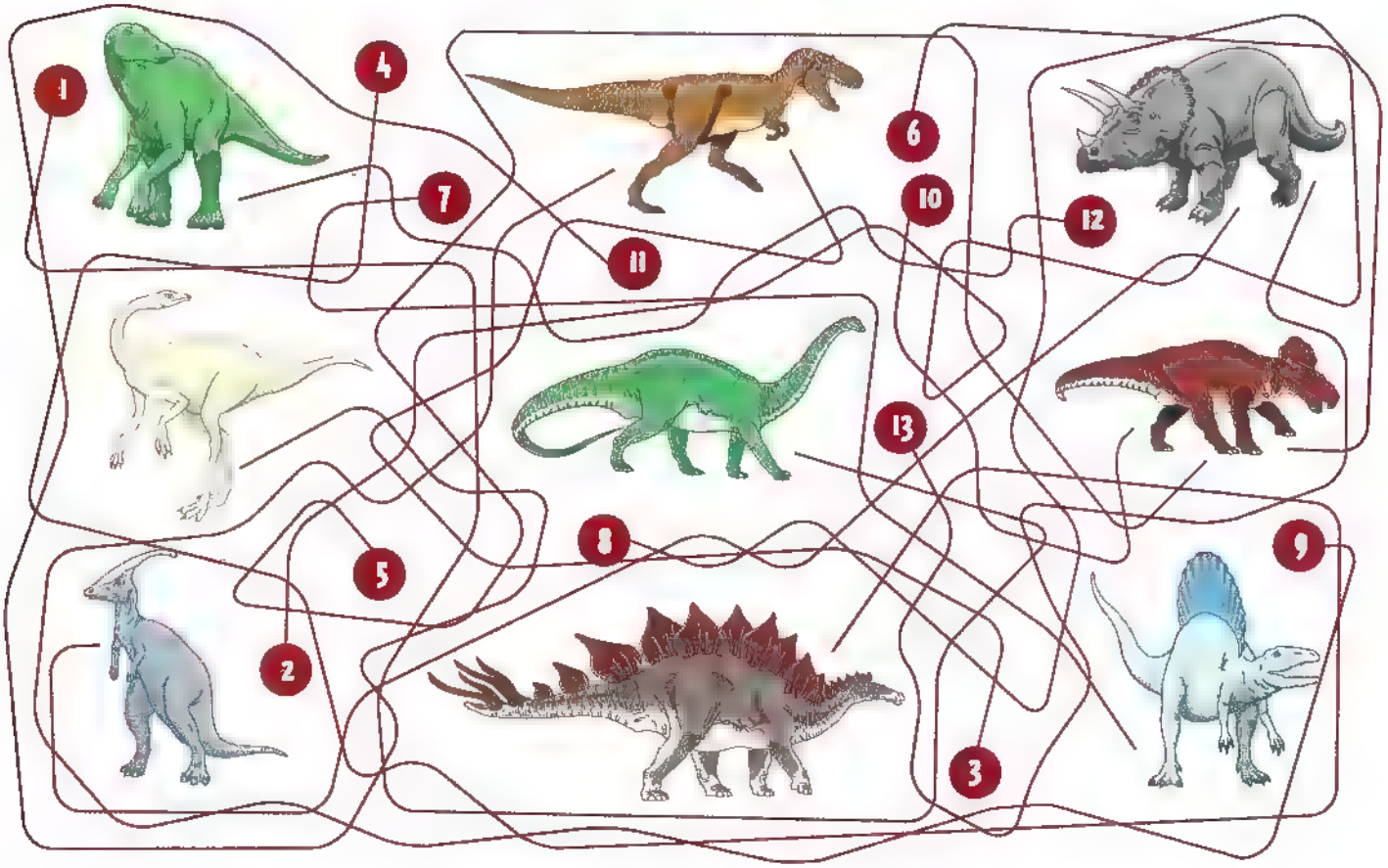
Ouvindo a chamada de Jessie por todos os lugares...
...os fiéis amigos da natureza ajudam a vaqueira...
Nós temos que construir uma nova margem do rio, amigos, ou a cidade vai ser varrida!
Enquanto isso...
Ei, e aí Garimpeiro? Precisa de uma carona?
Salve-me xerife!
Obrigado, Woody! Eu tinha certeza que eu iria pegar o ouro.
Está mesmo!
Agora eu tenho certeza que estou muito molhado!
Uii!

¡Pi-urra!
Os bichinhos amigos de Jessie ficam sobre a margem do rio, desviando as corredeiras. A cidade está salva.
HOTEL


Agora, isso é o que eu chamo de corrida do ouro!
Oh! Diabos!!!
FIM

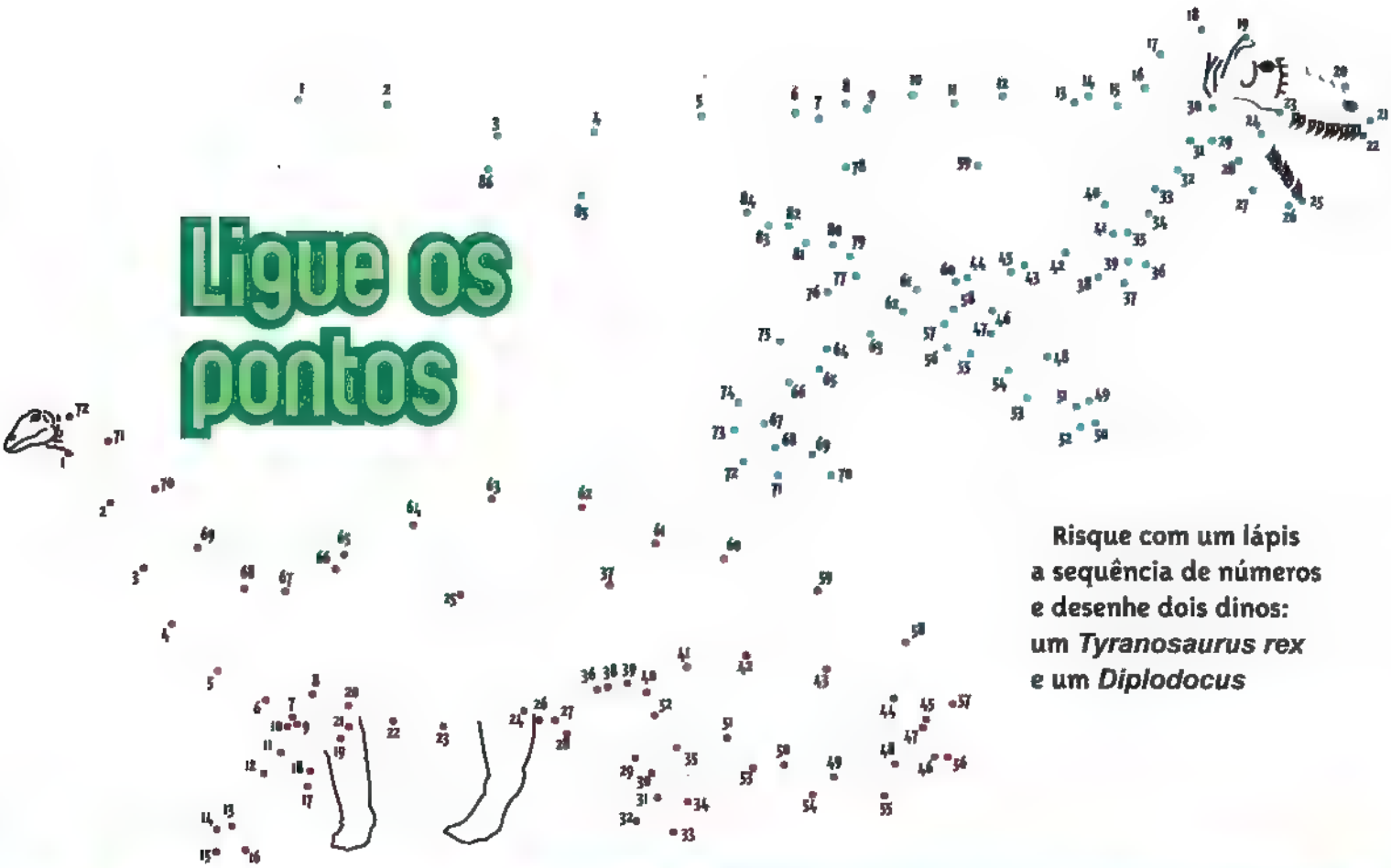
O CÓDIGO DOS DINOS

Cada dino ao lado possui uma letra. Cada número no labirinto abaixo leva a um dino. Coloque nos espaços abaixo a letra correspondente ao dino encontrado e descubra o nome da ciência que estuda os dinossauros



1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13

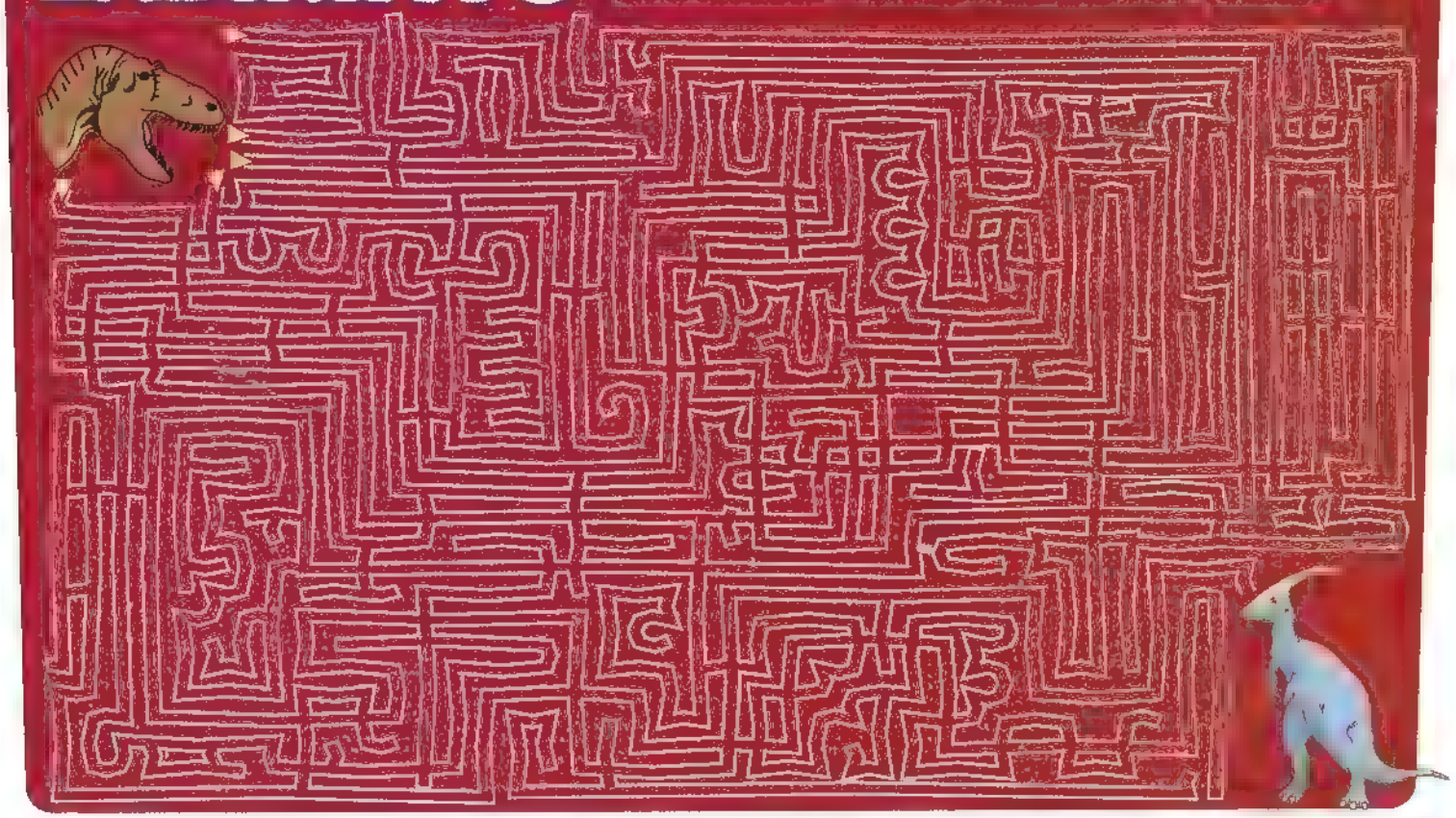
Ligue os pontos



Risque com um lápis a sequência de números e desenhe dois dinos: um *Tyranosaurus rex* e um *Diplodocus*

LABIRINTO

O tiranossauro era carnívoro. Ele caçava outros dinossauros para se alimentar. Guie este tiranossauro até a sua presa.

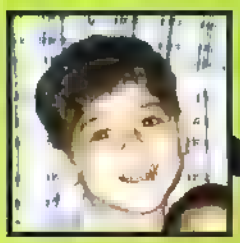


JORNADA ESCOLAR

OI, PESSOAL. VEJAM COMO AS FOTOS DA GAROTADA FICARAM MONSTRUOSAS! FAÇAM COMO O IRUAM, O LUCAS, A ANA CAROLINA E A GALERA ABAIXO. ENTREM NESSA ONDA DE ARREPIAR!
SISSI

Eles monst

Iruam Cezar,
4 anos,
Curitiba-PR



Felipe de Noronha,
7 anos,
Rio de Janeiro

Emerson Bellingieri,
7 anos, São Bernardo
do Campo-SP

são ros!

Lucas de Andrade,
São Paulo

Marcus Mendonça,
8 anos,
Juiz de Fora-MG

Ana Carolina Pereira,
Guarulhos-SP

Rafael Sodré,
13 anos,
Rio de Janeiro

Guilherme Santos,
8 anos,
Rio de Janeiro

diz

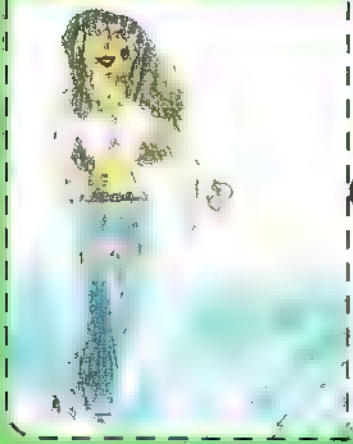
FABIANA ARTE

Daiane Araújo, 13 anos, Osasco-SP

Liziane Fracassi, 10 anos, Piracicaba-SP

Gabriela de Sá, São Sebastião do Alto-RJ

Juliana de Morais, 9 anos, Guararema-SP

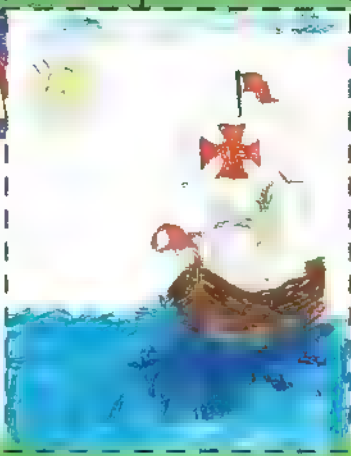


Isabela de Sá, São Sebastião do Alto-RJ

Geymisom dos Santos, João Pessoa-PB

Luiz Felipe Gomes, 7 anos, Nova Iguaçu-RJ

Catarina Soares, 11 anos, Salvador-BA

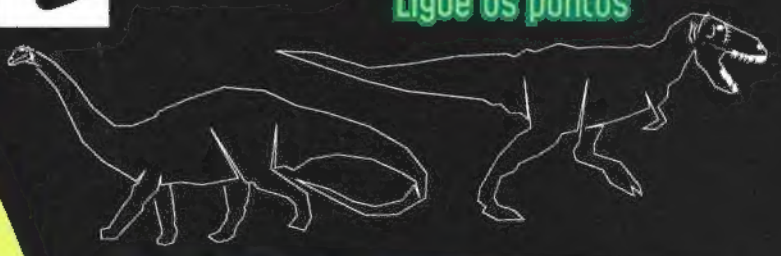


Soluções

Passatempo
pág. 17

Passatempo
págs. 32 e 33

Ligue os pontos



TROCANDO IDÉIAS

Oi, eu sou o Douglas Araújo. Tenho 10 anos e gosto muito de jogar bola e brincar de videogame. R. da Várzea, lote 26 B, quadra 5, Nova Aurora, Belford Roxo-RJ, CEP26143-490.

Olá, eu sou a Adriana Pizzi e tenho 12 anos. Gostaria de conhecer amigos de todo o Brasil. R. São Pompônio, 308, Alto da Móoca, São Paulo, CEP 03189-210.

O CÓDIGO DOS DINOS

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
P	A	L	E	O	N	T	O	L	O	G	I	A

Quem procura acha
págs. 36 e 37

OLHA EU AQUI

Nathalia André, São Paulo

Philippe Nezan, 1 ano, São Paulo

Julia Rennó, 1 ano, São Paulo

tchau está vindo aí...

MANDE SEU RECADO

Se você mora no Estado do Rio de Janeiro:

- Para comprar números atrasados, vá até a rua General Caldwell, 222, de segunda a sexta, das 9h às 16h30

Se você mora na Bahia:

- para comprar números atrasados, ligue: 0/xx/71/380-8888

Se você mora em São Paulo ou nos demais Estados:

- para resolver problemas com a revista, ligue para **0/xx/11/224-3090** (segunda a sexta, das 7h às 21h; sábado, domingo e feriados, das 7h às 16h)
- para comprar números atrasados, ligue para a Oficina Cultural, 0/xx/11/6959-5313 ou 6959-8804

Mande suas sugestões, desenhos, dicas, o que gostaria de ver na revista e na capa, mas use a ficha abaixo para podermos saber quem é você.

QUEM É VOCÊ?

Nome _____ Idade _____

O que você achou do fascículo Brasil 500 anos?

_____

_____

De qual seção você mais gosta na revista?

_____

E de qual você menos gosta?

_____

VISITE NOSSO SITE:
www.uol.com.br/disneyexplora

MANDE PARA:

alameda Barão de Limeira, 425, 8º andar, São Paulo, SP, CEP: 01202-900.
Escreva no envelope: Disney Explora
Fax. 0/xx/11/224-4261.
E-mail: disneyexplora@uol.com.br

Se você é professor e quiser mandar suas sugestões, use o e-mail professorexplora@uol.com.br

Para anunciar, ligue para 0/xx/11/224-3543

O iatista Robert Scheidt vai às Olimpíadas

Divulgação

Combo Rangers, heróis brasileiros na Internet

Divulgação

Conheça o kiwi, uma estranha ave da Oceania

AFP

Disney EXPLORA

núcleo de revistas

É uma publicação do Núcleo de Revistas da Folha, al. Barão de Limeira, 425, 8º andar, São Paulo, SP, CEP 01202-900.

©2000 Disney Enterprises, Inc. Reservados todos os direitos de reprodução total ou parcial.

Registro de propriedade intelectual: em trâmite.
Ano 2 - De 29 de julho a 04 de agosto de 2000.

ANER

Diretora de Revistas Suzana Singer
Editor-chefe Luiz Henrique Rivoiro
Diretor Comercial Marcelo Consul
Diretor de Produtos João Leiva Filho
Gerente de Marketing Alexandre Imanishi

REDAÇÃO
Editora de Arte Luciana Carvalho
Editor de Fotografia Eduardo Brandão
Editor-assistente de Fotografia Amilcar L. Packer Y.

IVC

REVISTA EXPLORA
Editora-adjunta Silvana Nuti
Repórteres Cristiane Duarte e Monica Favero
Colaborador Humberto Martinez (Games)
Arte Fábio Bertolozzi, Fábio Machado, Luciana Rosa e Paula Tinoco
Controle Gráfico Júlio Garcia Mendes
Tratamento de Imagens Hélio Ticianeli Filho e Wanhuhir Lopes Júnior
Secretária Flávia Gomes

© Disney e Pixar
© 2000 Disney Enterprises, Inc.

Malu Mader
como Neera

Fabio Assunção
como Aladar

Hebe Camargo
como Baylene

Nair Bello
como Eema

NAS CÓPIAS
DUBLADAS

WALT DISNEY
PICTURES APRESENTA

DINOSSAURO

30 DE JUNHO NOS CINEMAS

© Disney Enterprises, INC.

www.Disney.com.br

CHIQUITITAS 5

OLHA QUEM ESTÁ ESPERANDO VOCÊ NO EXTRA.

CD Chiquititas
volume 5

16,50

Oferta válida de 29/07 a 06/08/2000 para todas as lojas Extra.

sbt MUSIC

Abril Music
A NOVA CARA DA MÚSICA.

extra
HIPERMERCADOS
http://www.extrahipermercados.com.br